

## Percepção dos Egressos do PPGE/UERN acerca dos impactos dos Eventos Científicos na Formação Docente

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7821>

Felipe Augusto Marques de Freitas<sup>1</sup>, Maria Juciana Pereira de Oliveira Gomes<sup>2</sup>, Maria da Conceição Costa<sup>3</sup>, Kyteria Sabina Lopes de Figueredo<sup>4</sup>

**Resumo:** Os eventos científicos (EC) podem proporcionar possibilidades de integração entre os participantes em diferentes áreas do conhecimento, favorecendo o acesso a novas informações no processo formativo. Diante do exposto, qual a importância do EC para formação acadêmica? Nesse sentido, este artigo teve como objetivo realizar um estudo acerca da relevância dos EC para a formação e a construção da identidade docente a partir da percepção dos egressos do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) do *Campus* avançado de Pau dos Ferros - CAPF/UERN. A metodologia foi desenvolvida por meio de um estudo de caso de natureza qualitativa com caráter exploratório, fazendo uso de recursos documentais, análise bibliográfica e questionário semiestruturado. Participaram desta pesquisa 20 egressos. Os resultados sinalizaram que a participação em EC contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional, fortalecendo a construção da identidade docente a partir da troca de experiências e da socialização das pesquisas científicas. Ainda, segundo os relatos, mediante essa participação, é possível desenvolver novas habilidades e competências no processo formativo para o crescimento pessoal, assim como refletir sobre as próprias práticas docentes.

**Palavras-chaves:** Eventos científicos, Formação docente, Identidade.

## Perception of PPGE/UERN graduates about the Impacts of Scientific Events on Teacher Training

**Abstract:** Scientific events (CE) can provide opportunities for integration between participants in different areas of knowledge, favoring access to new information in the training process. Given the above, what is the importance of CE for academic training? In this sense, this article aimed to carry out a study about the relevance of CE for the formation and construction of the teaching identity from the perception of the graduates of the Postgraduate Program in Teaching (PPGE) of the Advanced Campus of Pau dos Ferros - CAPF/UERN. The methodology was developed through a qualitative case study with an exploratory character, making use of documentary resources, bibliographical analysis and semi-structured questionnaire. 20 graduates participated in this research. Thus, the results indicated that participation in EC contributes to academic and professional development, strengthening the construction of the teaching identity based on the exchange of experiences and the socialization of scientific research. Still, according to the reports, through this participation, it is possible to develop new skills and competencies in the training process for personal growth, as well as to reflect on the teaching practices themselves.

**Keywords:** Scientific events, Teacher training, Identity

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: [felipe.freitas01@gmail.com](mailto:felipe.freitas01@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: [juciana.biologia@gmail.com](mailto:juciana.biologia@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: [conceicaocosta@uern.br](mailto:conceicaocosta@uern.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. E-mail: [kyteria.figueredo@ufersa.edu.br](mailto:kyteria.figueredo@ufersa.edu.br)

## Introdução

Os eventos científicos (EC) desempenham um papel relevante no processo de disseminação de pesquisas recentes, proporcionando o desenvolvimento de novas possibilidades no fazer educacional. A partir de sua realização e da participação de pesquisadores, podem surgir ideias no intuito de solucionar determinadas problemáticas, constituindo-se como um momento relevante na busca e apreensão de novos conhecimentos no processo de ensino e aprendizado. Ainda, com a possibilidade de reunir vários profissionais em áreas do saber nas diferentes linhas de pesquisa, são proporcionadas interações entre os sujeitos, em que novas ideias vão surgindo na relação de troca de informações comuns entre os participantes, fator importante para a formação docente.

Para Lima *et al.*, (2020, p. 33081), “a temática formação de professores apresenta-se com inúmeras facetas e remete a questionamentos de pesquisa que encontram solo fértil nas ciências da educação e nas diversas áreas”. Os autores também afirmam que a identidade do professor, em sua essência, é construída com sua própria ação e reflexão ao longo de sua história de vida, por meio de um processo em que vão se construindo e reconstruindo novos saberes, a partir das experiências vividas em seu convívio social ou profissional comuns na construção da trajetória docente (LIMA *et al.*, 2020).

Corroborando com esse pensamento, Mellini e Ovigli (2020) reiteram que a formação docente não pode ser construída isoladamente da identidade do profissional. Consoante as autoras, essa identidade está em constante construção e será formada durante toda a trajetória acadêmica dos sujeitos, ou seja, as atividades práticas do cotidiano escolar, em ambientes formais ou não, contribuem para tal formação.

Nessa perspectiva, Campello (2000) acrescenta que os EC podem desenvolver nos participantes competências e habilidades inerentes à formação acadêmica, haja vista que os sujeitos têm a possibilidade de aperfeiçoar suas pesquisas a partir de um novo olhar, quando elas são submetidas aos pares, por conseguinte, novas ideias vão surgindo sobre o material em análise, proporcionando uma visão crítica e reflexiva. Além do mais, outra função a ressaltar é da troca de conhecimentos entre os participantes, apresentando reflexos de suas experiências no âmbito acadêmico. Nesse sentido, é possível, através dos EC, evidenciar o panorama da realidade educacional em diferentes etapas e modalidades que contemplam o ensino e o aprendizado.

Assim, os EC são realizados em uma perspectiva transdisciplinar, em que os sujeitos são protagonistas em uma história de superação, evidenciando suas experiências na troca, enquanto se ensina, aprende e vice-versa. De acordo com Hayashi e Guimarães (2016), o desenvolvimento do conhecimento científico configura um processo social que se constrói com base em descobertas e é viabilizado por processos de comunicação científica nos EC, em que é possível socializar com outros pesquisadores os achados durante o processo formativo.

Da mesma forma, Lacerda *et al.*, (2008) discorre que os EC assumem uma função relevante no processo da disseminação da comunicação científica, neste viés, enquanto são apresentados os relatos/pesquisas de maneira colaborativa, podem desenvolver nos participantes novas habilidades para a formação acadêmica. Os autores, ainda, afirmam que esse momento proporciona mais visibilidade às pesquisas, podendo aumentar a credibilidade, a autoestima dos autores, assim como os valores altruísticos, entendidos como a forma de ver o outro envolvendo valores humanos em um processo construtivo.

Os EC, nas diversas áreas do conhecimento, nos levam ao que conhecemos por sociedades temáticas, reunindo pesquisas essenciais para a divulgação do conhecimento produzido pela ciência, em ocasiões que se tornaram imprescindíveis para essa disseminação do conhecimento produzido pelos sujeitos na área do saber científico, a qual precisa ser divulgada, debatida e refletida, conforme apontam Carmo e Prado (2005). Desse modo, os pesquisadores podem recorrer ao processo de comunicação científica formal e informal, como a publicação em periódicos científicos, capítulos de livros e artigos de periódicos, além da apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos desenvolvidos por instituições concedentes.

Outrossim, nas instituições de ensino superior (IES) é comum a realização de EC contemplando diferentes atividades, tais como: palestras, mesas redondas, minicursos e oficinas, dentre outras apresentações de pesquisas na modalidade de resumos e artigos. Essa é uma maneira dos participantes socializarem com a comunidade acadêmica suas ações enquanto educadores, promovendo a integração acadêmica e o desenvolvimento sociocultural e científico para a sociedade de forma geral.

Nessa perspectiva, o Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) do CAPF/UERN realizou o III Encontro de Egressos e o II Simpósio de Metodologias e Práticas de Ensino, no ano de 2022. O evento aconteceu de forma híbrida a partir da temática: Ciência, educação e tecnologia com compromisso social: (re)pensar o ensino na contemporaneidade. Na intenção de alcançar o máximo de alunos/egressos, foi

desenvolvido durante três dias, 16, 17 e 18 de novembro de 2022, objetivando difundir diálogos entre a comunidade acadêmica e a sociedade e promover discussões a respeito da função social da educação, da ciência e da tecnologia para o ensino.

Embora o público alvo do evento tenha contemplado os egressos do PPGE, a programação planejada foi pensada no sentido de impactar toda a comunidade acadêmica com atividades interdisciplinares, relevantes para a formação dos sujeitos no âmbito educacional, o que pode marcar as trajetórias dos participantes na construção da identidade docente. Em vista disso, deve-se considerar que, na acadêmica, a classe atuante está sempre se reinventando nessa forma de fazer a educação, buscando se especializar para assim assegurar a atuação profissional.

Nesse sentido, mediante a participação dos sujeitos nos EC, busca-se reconhecer sua relevância como formação complementar, como atividade extracurricular desenvolvida nas atividades afins, e ainda como um momento imprescindível à construção da identidade docente, analisando essa relevância a partir da percepção dos egressos do PPGE/UERN.

Esta pesquisa, portanto, torna-se proeminente no sentido de que, quando pensamos em uma proposta que investigue os fatores que influenciam no processo de ensinar e aprender, estes, no que lhes concerne, poderão servir como elementos de análise em outras pesquisas, por exemplo, verificar como a participação em EC pode ou não contribuir com a formação e construção da identidade docente. Isso, ao pensar na integração e socialização dos sujeitos no fazer da educação, contribuindo para a sociedade acadêmica, e podendo até repensar suas práticas enquanto profissionais.

## **Metodologia**

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso de natureza qualitativa, apoiado nos apontamentos de Lüdke e André (2012), os quais definem a pesquisa qualitativa como interpretativa, ao levar em conta que considera a realidade vivenciada pelos sujeitos pesquisados de forma subjetiva, não dando um juízo de valor, mas buscando compreender o contexto em cada situação.

A pesquisa, também, possui um caráter exploratório, haja vista que o estudo em questão pretende analisar a relevância dos EC desenvolvidos no CAPF/UERN para a formação acadêmica a partir da percepção dos egressos do PPGE/UERN, de forma a refletir base em experiências vivenciadas por eles no decorrer do seu processo educativo.

Para a construção de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado produzido no *Google forms*. O material foi disponibilizado aos participantes por meio do e-mail e do WhatsApp, ficando disponível para eles responderem por um período de 15 dias. Participaram 20 egressos.

É importante ressaltar que os colaboradores deste estudo concordaram em participar de forma voluntária após a indicação/assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual fica explicitada a temática, assim como os objetivos, a possibilidade de desistir a qualquer momento, além da garantia do anonimato, da possível utilização dos dados para fins de pesquisa científica e da possibilidade de divulgação do estudo em periódicos científicos. Como forma de preservar a identidade dos participantes, utilizou-se a letra P, seguida de um número arábico de 1 a 20, de maneira a distingui-los.

Para o tratamento dos dados, buscou-se amparo na Análise Textual Discursiva (ATD), embasado em Moraes (2003). Segundo o autor, essa teoria é descrita como um processo que começa com a unitarização, em que os textos são divididos em unidades semânticas, as quais podem gerar outros conjuntos de unidades que surgem das interlocuções empíricas e teóricas e das interpretações feitas pelo pesquisador. Nesse processo de interpretação, pratica-se a apropriação de palavras de outras vozes, criando-se categorias para uma melhor análise e compreensão do texto.

Ressalta-se que a pesquisa foi desenvolvida com base nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa, fundamentada no Conselho Nacional de Saúde, resoluções Brasil (466/2012) e Brasil (510/2016), atendendo às exigências éticas e científicas estabelecidas pelo Comitê de Ética e Pesquisa, e seguindo os critérios éticos estipulados pelas resoluções vigentes. Sua aprovação consta no parecer de número: 5.901.458.

## **Resultados e Discussão**

Parte-se do pressuposto de que a formação acadêmica deva ser fundamentada em reflexões. Dessa maneira, a julgar essa atividade reflexiva, os egressos que estão em processo formativo possam desenvolver seus trabalhos, suas pesquisas com base na realidade vivida por cada um em seu contexto educacional, trazendo à tona questões que possam ser trabalhadas no ensino por meio de novas metodologias em busca de uma educação de qualidade.

Nesse pensamento, a socialização das pesquisas a partir dos EC pode ser um fator imprescindível para o entendimento do ofício da docência, posto que proporciona aos sujeitos refletirem sobre sua própria prática, considerando a sua trajetória de vida ao longo de seu processo de aprendizagem.

Assim, após a leitura das respostas dadas ao questionário, foram criados três eixos temáticos para a discussão, conforme apresentado no quadro 1 a seguir:

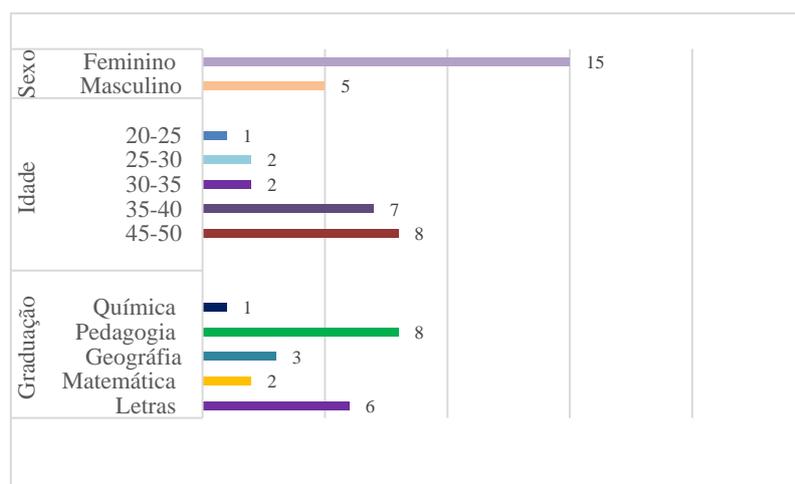
**Quadro 1 - Eixos temáticos**

| Ord. | Seções   |
|------|--|
| I    | Perfil dos participantes   |
| II   | A relevância dos EC para a formação acadêmica                        |
| III  | Impactos e impressões dos EC para a construção da identidade docente |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023) com base nos dados da pesquisa.

As seções apresentadas acima foram organizadas assentadas na análise do questionário, buscando trazer reflexões acerca da participação dos sujeitos nos EC, evidenciar sua importância para a construção da identidade docente; e proporcionar aos participantes o repensar sobre suas práticas tendo por objetivo uma educação de qualidade, a qual propõe-se a fortalecer e desenvolver a capacidade intelectual dos participantes para o ofício da docência. Para tanto foi feito um levantamento sobre o perfil dos participantes da pesquisa conforme apresentado nas figuras 1 e 2 a seguir.

**Figura 1 - caracterização dos sujeitos**

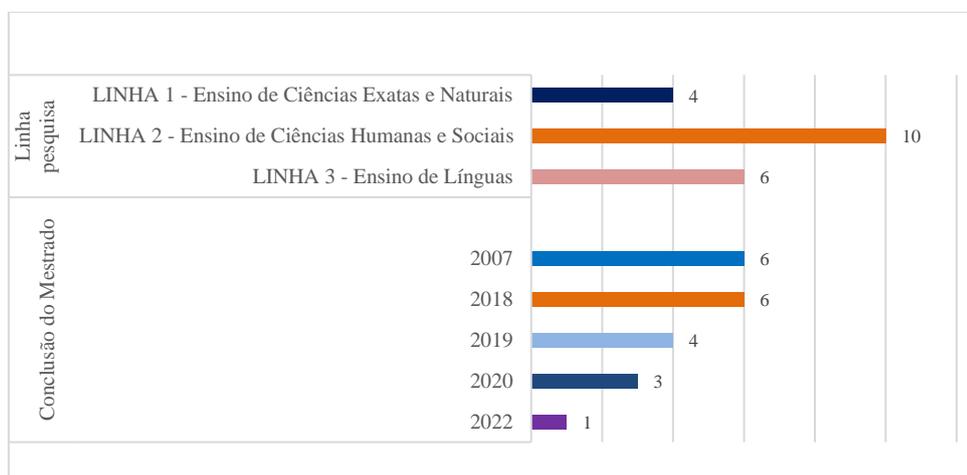


Fonte: dados da pesquisa

No que se refere ao perfil dos sujeitos da pesquisa, dos 20 participantes, 15 (quinze) são do sexo feminino e 5 (cinco) do sexo masculino, com idades variando entre 25 e 50 anos. Quanto à formação acadêmica, é notável a significativa diversidade em

relação às suas áreas de conhecimento. Em relação ao escopo deste estudo, constata-se que seis dos participantes possuíam formação em Licenciatura em Letras, oito possuíam formação em Pedagogia, dois Licenciatura em Matemática, três em Geografia e um com Licenciatura plena em Química. Essa heterogeneidade na formação pode oferecer uma amplitude valiosa para a análise dos resultados, proporcionando uma visão abrangente das perspectivas e opiniões dos participantes sobre os eventos científicos para formação docente. Na figura 2 é possível observar as linhas de pesquisas que os sujeitos desenvolveram suas pesquisas e o ano de conclusão. Na linha 1, quatro participantes desenvolveram suas pesquisas em temas relacionados ao Ensino de Ciências Exatas e naturais, na linha 2, dez em Ensino de Ciências Humanas e Naturais e na Linha 3, seis em Ensino de Línguas.

**Figura 2 - Campo de estudo**



Fonte: dados da pesquisa

Ainda na Figura 2, é evidente a representação das linhas de pesquisa nas quais os participantes conduziram seus estudos, juntamente com os respectivos anos de conclusão, conforme apresentado, dos vinte participantes, seis concluiu o curso no ano de 2007; seis em 2018; quatro em 2019; três em 2020 e um em 2022. Essa distribuição temporal revela uma visão abrangente dos anos em que os participantes finalizaram seus estudos a nível de mestrado, enriquecendo ainda mais a compreensão das tendências e padrões observados nas diferentes linhas de pesquisa.

A partir desse perfil multifacetado é possível desenvolver uma discussão através da percepção dos sujeitos sobre os eventos científicos, ao pensar na oportunidade de se manterem atualizados com as tendências e avanços em suas respectivas áreas, criando um ambiente incentivado para a geração de novos conhecimentos e colaborações enriquecedoras na troca de saberes.

## A relevância dos EC para a formação acadêmica

Na pesquisa realizada, os participantes foram questionados quanto à importância dos EC para o desenvolvimento intelectual dos sujeitos, considerando que a difusão das pesquisas pode viabilizar o processo de formação acadêmica. Diante disso, têm-se a comunicação e a troca de experiências como fatores importantes, os quais podem ser evidenciados nas respostas que seguem:

P1- Considero de grande relevância, uma vez que é nos eventos científicos que a comunidade acadêmica e científica discute os problemas que perpassam a escola.

P3- A participação nos eventos científicos é muito importante para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo o aprendizado a partir da troca de experiências. (sic).

P6- A importância dos eventos para a comunidade acadêmica perpassa pela apresentação de temáticas que inquietam os profissionais da educação e a necessidade de discutir essas temáticas, pela busca por formação para uma prática com bases teóricas definidas, pelo incentivo aos educadores em atuação e aos futuros, a ampliarem o espírito pesquisador e, pelo fortalecimento da ciência.

P11- Ela proporciona a troca de experiências e ampliação de conhecimentos.

P12- Discutir sobre as ideias e conceitos novos, bem como ter acesso a diversas realidades que por vezes não nos é acessado apenas em sala de aula.

P15- Os eventos são espaços importantes de reflexão e ação, que nos permitem repensar nossa postura e nossa prática docente.

Nas respostas acima, é possível identificar a relevância dos EC para a formação acadêmica, ao pensar na interação entre os sujeitos. Consoante Lacerda *et. al.*, (2008), é um momento que possibilita reunir vários profissionais na área do saber e proporciona difundir novos conhecimentos, o que pode contribuir para um novo olhar acerca do fazer educativo, construindo e reconstruindo novos saberes.

Além de possibilitar a interação entre os participantes em vários vieses científicos, apresentando um campo de estudo mais amplo com realidades distintas, os EC possuem outras funções no processo formativo, de acordo com Campello:

[...] oferecem aos participantes a oportunidade de se comunicarem pessoalmente com seus pares, de maneira informal: a troca de informações sobre projetos, o planejamento de trabalhos conjuntos, a oportunidade de novos pesquisadores conhecerem os membros mais antigos e inúmeras outras interações ocorrem nos eventos, ilustrando o papel que os contatos pessoais desempenham no processo de comunicação científica. (CAMPELLO, 2000, p. 59).

Outrossim, pode-se inferir que cada experiência proporcionada pelos EC torna-se única para os participantes, corroborando para o surgimento de novas ideias dado o diálogo entre os sujeitos, criando conexões, possibilitando melhorar os seus papéis enquanto profissionais, almejando alcançar novas vertentes no fazer da educação, o que pode ser evidenciado em suas falas:

P2- A participação nos eventos científicos nos proporciona refletir sobre nossa prática, a partir de um novo olhar. Ainda é possível discutir os problemas que perpassam o chão da escola, contribuindo com o surgimento de novas ideias a partir das experiências vivenciadas, das pesquisas socializadas.

P4- Os eventos científicos proporcionam desenvolver novas pesquisas na área educacional, ao pensar na socialização em diferentes linhas de pesquisas, evidenciando fragilidades em diferentes regiões, contribuindo com o surgimento de novos trabalhos na academia.

P10- A importância dos eventos para a comunidade acadêmica perpassa pela apresentação de temáticas que inquietam os profissionais da educação e a necessidade de discutir essas temáticas, pela busca por formação para uma prática com bases teóricas definidas, pelo incentivo aos educadores em atuação e aos futuros, a ampliarem o espírito pesquisador e, pelo fortalecimento da ciência.

P13- A participação nos eventos científicos proporciona a troca de experiências entre os participantes, oportunizando ampliar os conhecimentos na área do saber.

P19- Discutir sobre as ideias e conceitos novos, bem como ter acesso a diversas realidades que por vezes não nos é acessado apenas em sala de aula.

P20- Os eventos são espaços importantes de reflexão e ação, que nos permitem repensar nossa postura e nossa prática docente.

Nessa perspectiva, o questionário nos permite compreender que a participação nos EC auxilia na interação e socialização entre os participantes, desenvolvendo conexões motivacionais, interpessoais e profissionais a partir das relações proporcionadas durante a realização desses eventos. Para Bianchi (2012),

Em todos os tempos, a motivação pessoal ocupou e ocupa um papel muito importante na vida de todos os seres humanos. Ela faz parte da nossa vida diária, [...], a motivação tem um papel fundamental. Se uma pessoa está motivada, ela se anima a fazer muitas coisas que vão beneficiá-la. (BIANCHI, 2012, p. 7).

Em consequência desse pensamento, torna-se necessário que os EC sejam promovidos pelas unidades formadoras (Universidades) a fim de socializar as pesquisas científicas e popularizar novos conhecimentos na academia. Logo, nesses momentos,

novas ideias vão surgindo e com isso os conhecimentos são difundidos, alcançando inúmeros participantes e dando um retorno para a sociedade.

Segundo os colaboradores, em análise, é um espaço importante para o diálogo entre várias etapas de ensino, em áreas diferentes, o que pode enriquecer o processo de formação acadêmica, criando um alicerce nas práxis do fazer docente. Em suas respostas, é possível identificar a relevância dos eventos para a construção do saber.

P5- Considero muito importante para a formação acadêmica, haja vista que, é um momento em que nos possibilita vivenciar na prática a realidade de várias unidades escolares, a partir da socialização das pesquisas.

P7- Vejo a participação nos eventos científicos relevantes para formação acadêmica, a partir deles, é possível divulgarmos nossas pesquisas através de apresentações de trabalho entre outras modalidades, discutindo e com isso desenvolvendo novas habilidades no processo formativo.

P9- A participação em eventos científicos possibilita desenvolver novas competências na academia, enriquecendo o nosso processo de formação, amadurecimento enquanto profissional em formação e, sobretudo, aproximando com a pesquisa científica, provocando-a continuar e me tornar uma pesquisadora melhor.

P12- [...], sempre gostei de participar dos eventos e submeter trabalhos para apresentação. Considero que contribui para a formação profissional e acadêmica, desenvolvendo novas práticas no fazer docente.

P16- A participação nos proporciona desenvolver novas habilidades no fazer docente, ainda, possibilita a troca e ampliação de conhecimentos, criando um alicerce na práxis docente.

P17- Os eventos científicos são importantes para o desenvolvimento intelectual na academia, criando conhecimentos entre diferentes áreas do saber, na troca de experiências.

Em face do cenário discutido, na percepção dos egressos, as pesquisas científicas vão dando um sentido para o fazer da educação, a partir da sua divulgação e socialização nos EC, diante disso, a participação nesses eventos torna-se uma oportunidade promissora para integrar diferentes áreas do saber, fortalecendo e ampliando o conhecimento para a formação acadêmica.

Conforme postulado por Marçal (2012), é fundamental haver interação entre os sujeitos, criando um processo de ressignificação da práxis docente a partir da troca de experiências. Para o autor, é uma relação importante para desenvolver novas habilidades e competências, pois proporciona aos participantes refletirem sobre sua prática docente, um fator relevante para construção da identidade docente.

### **Impactos e impressões dos EC para a construção da identidade docente**

Considerando o pressuposto de que a educação não é estática, e sim está sempre mudando, entende-se que, ao pensar nos sujeitos que através da educação constroem seus processos formativos, cada um possui saberes e competências distintas e por meio da socialização novos conhecimentos são desenvolvidos.

Nessa perspectiva, pode-se inferir que os EC possuem uma relação direta com a identidade docente, haja vista que ela pode ser compreendida como um processo de construção social, formada a partir da trajetória de vida de cada profissional nas experiências vivenciadas durante a sua formação acadêmica. Assim, evidencia-se, nas respostas dos pesquisados, impactos e impressões sobre os EC para a construção da identidade docente.

P3- A partir da participação nos eventos, hoje possuo um novo olhar para a docência, os diálogos entre a nossa prática e o meio científico partilhado com outros profissionais contribui muito para a nossa construção pessoal.

P4- A partir das experiências proporcionadas por minha participação nos eventos, nas trocas, vem contribuindo significativamente para a minha identidade docente, na forma com que hoje eu percebo a importância da profissão.

P8- [...], todos os momentos de falas, de embate de vozes nas discussões, todas as escutas que me propus a participar, foram, de alguma forma, (re)significando minha prática. E, ao (re)significar meu espaço de atuação, obviamente estava (te)construindo outra identidade, então, causando muito impacto em minha formação acadêmica. (sic).

P13- Os conhecimentos absorvidos durante a participação nos eventos contribuíram para prática docente, fez com que mudasse a forma de ver hoje a profissão docente.

P18- [...], as temáticas dos eventos sempre proporcionam momentos de reflexão para a prática docente, além das figurinhas que conseguimos trocar com outros colegas a partir das diferentes experiências vivenciadas nas escolas.

P19- A partir das experiências vivenciadas na academia, proporcionado pela participação nos eventos, fizeram com que hoje possui um novo olhar para a docência.

De acordo com Josso (2010), ao abordar a identidade docente, deve-se levar em conta a sua trajetória de vida ao longo do processo educativo. Para a autora, a abordagem biográfica da formação do sujeito consiste em enfatizar o processo de construção do ponto de vista daquele que aprende no decorrer do seu processo formativo, em uma perspectiva de troca de saberes. Desse modo, ela argumenta que as histórias de vida revelam realidades sociais e culturais, bem como características pessoais pertencentes ao sujeito, por exemplo, sentimentos, emoções, valores, crenças, entre outros, contribuindo para os saberes e a formação da identidade profissional (JOSSO, 2010).

Os saberes docentes, por sua vez, se constituem como algo plural que vai se formando no âmbito sociocultural da profissão. Nesse sentido, os EC possuem um papel imprescindível ao permitir que os participantes socializem suas pesquisas, aproximando os sujeitos nessa relação de transferência de conhecimentos, revisitando a realidade vivenciada por cada um em seu contexto de vida e colaborando com a construção da identidade docente, o que fica evidente em suas falas.

P4- Enquanto estudante ou egresso de pós-graduação considero importante que participemos de eventos científicos para promovermos e divulgarmos a ciência, estamos passando por um período de deslegitimação da ciência, enfraquecendo-a e sendo colocada a prova, pelas inúmeras fake news, precisamos nos fortalecer e participarmos desses eventos (sic).

P6- A participação nos eventos, além de fortalecer nossa identidade docente, proporciona criar vínculos com outros participantes de outras áreas do saber, a meu ver, algo importante, considerando que somos seres sociáveis e que aprendemos uns com os outros a partir dos diálogos, das experiências, entre outros.

P10- Os eventos acadêmicos introduzem muitos profissionais da educação básica, que estão afastados da academia, na pesquisa. Isso é muito importante ser considerado quando se pensa em educação na totalidade, e não, como segmentos fragmentados. Haja vista, é uma oportunidade de desenvolver novas práticas de ensino na troca de experiências com outros participantes de outras localidades.

P11- Considero importante a participação nos eventos ao pensar na contribuição significativa para a minha formação acadêmica, criando e desenvolvendo novas possibilidades didáticas no processo de ensinar e aprender a partir das pesquisas apresentadas no âmbito educacional.

P13- A educação se constitui como algo plural, ao pensar nos sujeitos de forma heterogênea com diferentes necessidades, o que torna essa área de atuação cada vez mais desafiadora. Assim, os eventos nos proporcionam, se especializar e criar possibilidades no fazer docente.

P15- Os eventos são importantes para popularizar as pesquisas científicas e com isso desenvolver novas habilidades e competências no fazer docente, a partir das experiências compartilhadas entre os participantes

Ainda, em análise, é possível compreender que a profissão docente é uma área de atuação que envolve diferentes vieses no processo educativo, seja na construção de valores, ou nos aspectos sociais e culturais, a profissão em si surge em um contexto alusivo às necessidades postas pela sociedade com a finalidade de colaborar com a construção da identidade pessoal (BENITES, 2007).

Para os colaboradores desta pesquisa, a construção de uma identidade própria para a docência aponta em direção de uma responsabilidade pessoal do profissional na busca por uma educação de qualidade, uma vez que se faz necessário cada vez mais ampliar o

seu campo de estudo, criando e desenvolvendo novos conhecimentos, o que se torna possível a partir da socialização dos pares em EC, e corroborando para o desenvolvimento de novos estudos na academia. Conforme discorrem a seguir:

P1- Quando se pensa na identidade docente, se faz necessário considerar que se trata de um processo contínuo, ao pensar na academia, com o público que a área docente atende, se faz necessário está sempre se atualizando. Assim, os eventos contribuem com esse processo.

P5- A partir dos eventos é possível ampliar nosso campo de estudos, socializando e aprendendo novas práticas de ensino.

P8- A formação acadêmica é responsabilidade de cada um, assim torna-se importante participar dos eventos, como uma forma de se atualizar com as mudanças que o mundo nos impõe.

P9- [...], cada vez mais existe a necessidade de estar se especializando, na busca por uma educação de qualidade, assim os eventos científicos contribuem com esse processo a partir da socialização das pesquisas, colaborando para construção da identidade docente.

P14- Existe uma grande concorrência na área educacional, o que nos impõem a está sempre nos especializando, tornando os eventos importantes para socializar nossas pesquisas e aprender com os outros participantes.

P18- Se pensarmos na identidade docente, devemos considerar um processo contínuo, todos os dias estamos construindo e reconstruindo novos conhecimentos e, os eventos são importantes para esse processo formativo.

Nessa perspectiva, a construção da identidade docente faz parte de um processo contínuo, em que as experiências diversas vividas durante o percurso formativo, nas atividades extracurriculares desenvolvidas a partir dos EC ou nas influências sociais, entre outras, possuem uma parcela importante nesse processo de construção.

Por sua vez, Imbernón (2009) reitera que estamos em constantes mudanças por vivermos em sociedade, e elas colaboram com a formação da identidade, permitindo melhorar o trabalho docente, assim como interagir com outras situações no convívio social. De fato, esse processo torna-se permanente e está fortemente atrelado à cultura dos sujeitos e às demandas que se apresentam na sociedade científica, almejando uma formação de qualidade.

### **Considerações finais**

Esta pesquisa objetivou explorar, a partir da percepção dos egressos do PPGE/UERN, a importância dos EC para a formação e construção da identidade docente, analisando os diferentes olhares em uma relação de troca de experiências evidenciadas

por eles em suas trajetórias acadêmicas, bem como apresentando reflexões com base na sua participação nessa modalidade de evento.

É de referir que a identidade docente é construída através de um processo ativo que está diretamente relacionado com o contexto social em que os sujeitos estão inseridos. Nesse sentido, a pesquisa aqui apresentada revelou alguns componentes fundamentais dessa construção, como a troca de experiências, a divulgação e socialização de trabalhos de investigação por meio dos eventos científicos, além de estes constituírem o desenvolvimento acadêmico/científico durante toda a trajetória acadêmica.

Ademais, é possível reconhecer que, apesar da singularidade de cada relato, os EC contribuem para o desenvolvimento pessoal, assim como para a construção da identidade docente por meio das vivências oportunizadas pela participação em eventos. Ao considerar uma educação dinâmica, de acordo com os egressos, é possibilitado o desenvolvimento de novas competências, expandindo suas áreas de estudo, desenvolvendo novos projetos de pesquisa, e ainda refletindo sobre suas próprias práticas docentes.

### **Agradecimento**

Expressamos nossa gratidão aos egressos que participaram ativamente nesta pesquisa. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro fornecido por meio do programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o qual foi essencial para a realização deste trabalho educacional.

### **Referências**

BENITES, L. C. **Identidade do professor de Educação Física: um estudo sobre os saberes docentes e a prática pedagógica.** 2007. 199f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, 2007.

BIANCHI, E. **Motivação pessoal e profissional.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de jun. de 2013a

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 de mai. de 2016.

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. *In*: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CARMO, J. dos S.; PRADO, P. S. T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3293> . Acesso em: 04 de fev. de 2023.

HAYASHI, M. C. P. I.; GUIMARÃES, V. A. L. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, v. 22, n. 3, p. 161-183, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/emquestao/article/view/63251> . Acesso em: 03 de fev. de 2023.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Artmed Editora: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/> . Acesso em: 26 de dez. de 2022.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

LACERDA, A. L de; WEBER, C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students. **Revista ACB**, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/553>. Acesso em: 06 de fev. de 2023.

LIMA, A. M. F. D.; SANTOS, A. S.; PÓVOA, L. G. S.; PINHO, M. J. Identidade docente: da subjetividade à complexidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 33078-33092, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10945>. Acesso em: 03 de mar. de 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U, 2012.

MARÇAL, L. M. P. C. L. A formação Inicial dos Educadores: professores e professoras. *In*: **Rizoma Freireano**, Instituto Paulo Freire de Espanha, n. 12, 2012.

MELLINI, C. K.; OVIGLI, D. F. B. Identidade docente: percepções de professores de biologia iniciantes. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 22, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/epec/a/VmpN3GSctXLPB4kY3xF3TPB/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 03 de mar. de 2023.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v09n02/v09n02a04.pdf>. Acesso em: 06 de fev. 2023.

**Submissão:** 25/04/2023. **Aprovação:** 20/08/2023. **Publicação:** 20/12/2023.